

# PROGRAMA

**Mês do Coração de Jesus:** Exposição do Santíssimo e reflexão, durante a semana, às 12h.

**11 de junho** (sábado): Encontro de preparação para a Profissão de Fé, pais e filhos, das 10h às 13h.

**12 de junho** (domingo): Dia paroquial do Acólito. Missa das 10h 45m. Almoço partilhado.

**13 de junho** (2ª feira): Solenidade de Santo António.

**13 de junho** (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

**13 de junho** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**13 de junho** (2ª feira): Reunião de Formação Animadores de Jovens, às 21h. (missa, às 19, jantar partilhado e reunião)

**15 de junho** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**15 de junho** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**16 de junho** (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade - Passeio.

**16 de junho** (5ª feira): Ensaio celebração Profissão de fé (sábado), às 19h, salão paroquial.

**17 de junho** (6ª feira): Aniversário da Dedicção da Igreja dos Pastorinhos, em Francos.

**17 de junho** (6ª feira): Ensaio celebração Profissão de fé (domingo), às 19h, salão paroquial.

**17 de junho** (6ª feira): Reunião preparação para o Sacramento do Crisma. Encontro dos crismando da cidade do Porto com o Sr. Bispo D. Pio Alves, Igreja paroquial, às 21h 30m.

**18 de junho** (sábado): Encerramento dos encontro de catequese.

**18 de junho** (sábado): Celebração da Profissão de Fé, às 16h.

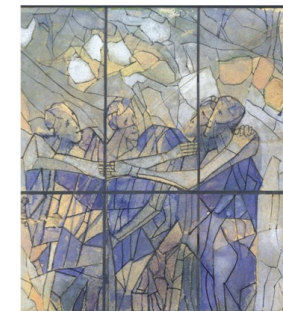
**18 de junho** (sábado): Arraial Jovem - encerramento dos encontros de jovens: missa, jantar, arraial...

**19 de junho** (domingo): Celebração da Profissão de Fé, às 10h.

**INSCRIÇÕES PARA OS CAMPOS DE FÉRIAS DE VERÃO :** Os campos de férias serão nas seguintes datas: 2 a 8 de Julho - 6º, 7º e 8º anos. 9 a 12 de Julho - 9º ano e seguintes. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Paróquia. Para mais informações: [www.paroquia-boavista.org](http://www.paroquia-boavista.org)

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 29, 11 - 18 de Junho de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

O nosso Deus é o Deus da bondade e da misericórdia, que ama todos como filhos e que a todos convida a integrar a sua família. É esse Deus que temos de apresentar àqueles que a sociedade trata como marginais. A figura de Simão, o fariseu, representa aqueles que, instalados nas suas certezas e numa prática religiosa feita de ritos e obrigações bem definidos e rigorosamente cumpridos, se acham justos com Deus e com os outros. Consideram-se no direito de exigir de Deus a salvação e desprezam aqueles que não cumprem as regras e que não têm comportamentos social e religiosamente correctos. É possível que nenhum de nós se identifique totalmente com esta figura; mas, não teremos pensamentos que nos levam a considerar-nos mais ou menos “perfeitos” e a desprezar aqueles que nos parecem pecadores e imperfeitos. O fariseu que recebe Jesus à mesa pára o seu olhar sobre o que se vê: uma pecadora introduziu-se na sua casa; para ele, ela não é senão uma pecadora. Quanto a Jesus, lança o seu olhar sobre a mulher procurando ver, através do seu comportamento, tudo o que se passa no seu coração: se ela chora, é porque é infeliz e lamenta o seu passado; se ela molha com as suas lágrimas e limpa com os seus cabelos os pés de Jesus, se ela os beija e sobre eles derrama perfume, é para manifestar o seu grande amor. Não é preciso mais nada para Jesus: Ele perdoa, não porque ela pecou muito, mas porque amou muito; sobretudo, é a sua fé que a salva. Ela faz a experiência do Amor de Deus que perdoa, experiência que o fariseu ainda não fez. Porque o fariseu e os convidados se ficam pelas aparências. Porque Jesus olha para além das aparências, abre-se à mulher um futuro diferente. Ele faz deste encontro uma ocasião para manifestar a maneira de agir de Deus para com os pecadores. Jesus não aprova o seu pecado. Mas acolhe esta mulher tal como ela é. É esta atitude de Deus que gera o amor e a vontade de começar vida nova e que cada um de nós é convidado a testemunhar. Neste ano jubilar da misericórdia somos convidados, de modo particular, a ter esta atitude de acolhimento e perdão.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# XI DOMINGO TEMPO COMUM

**LEITURA I** – Leitura do Segundo Livro de Samuel (2 Sm 12,7-10.13)

Naqueles dias, disse Natã a David: «Assim fala o Senhor, Deus de Israel: Ungi-te como rei de Israel e livrei-te das mãos de Saul. Entreguei-te a casa do teu senhor e pus-te nos braços as suas mulheres. Dei-te a casa de Israel e de Judá e, se isto não é suficiente, dar-te-ei muito mais. Como ousaste desprezar a palavra do Senhor, fazendo o que é mal a seus olhos? Mastaste à espada Urias, o hitita; tomaste como esposa a sua mulher, depois de o teres feito passar à espada pelos amonitas. Agora a espada nunca mais se afastará da tua casa, porque Me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o hitita, para fazeres dela tua esposa». Então David disse a Natã: «Pequei contra o Senhor». Natã respondeu-lhe: «O Senhor perdoou o teu pecado: Não morrerás». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 31 (32)**

**Refrão:** Perdoai, Senhor, minha culpa e meu pecado.

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.

Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade e em cujo espírito não há engano.

Confessei-vos o meu pecado e não escondi a minha culpa.

Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta e logo me perdoastes a culpa do pecado.

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, fazei que à minha volta só haja hinos de vitória. Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, exultai vós todos os que sois rectos de coração.

**LEITURA II** – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gal 2,16.19-21)

Irmãos: Sabemos que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo; por isso acreditámos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, porque pelas obras da Lei ninguém é justificado. De facto, por meio da Lei, morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Com Cristo estou crucificado. Já não sou eu que

vivo, é Cristo que vive em mim. Se ainda vivo dependente de uma natureza carnal, vivo animado pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim. Não quero tornar inútil a graça de Deus, porque, se a justificação viesse por meio da Lei, então Cristo teria morrido em vão. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*1 Jo 4,10b* - Deus amou-nos e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 7,36 – 8,3)  
Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para comer com ele. Jesus entrou em casa do fariseu e tomou lugar à mesa. Então, uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ao saber que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; pôs-se atrás de Jesus e, chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-lhos com os cabelos, beijava-os e ungiu-os com o perfume. Ao ver isto, o fariseu que tinha convidado Jesus pensou consigo: «Se este homem fosse profeta, saberia que a mulher que O toca é uma pecadora». Jesus tomou a palavra e disse-lhe: «Simão, tenho uma coisa a dizer-te». Ele respondeu: «Fala, Mestre». Jesus continuou: «Certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos denários e o outro cinquenta. Como não tinham com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles ficará mais seu amigo?» Respondeu Simão: «Aquele – suponho eu – a quem mais perdoou». Disse-lhe Jesus: «Julgaste bem». E voltando-Se para a mulher, disse a Simão: «Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés; mas ela banhou-Me os pés com as lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Não Me deste o ósculo; mas ela, desde que entrei, não cessou de beijar-Me os pés. Não Me derramaste óleo na cabeça; mas ela ungiu-Me os pés com perfume. Por isso te digo: São-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama». Depois disse à mulher: «Os teus pecados estão perdoados». Então os convivas começaram a dizer entre si: «Quem é este homem, que até perdoa os pecados?» Mas Jesus disse à mulher: «A tua fé te salvou. Vai em paz». Depois disso, Jesus ia caminhando por cidades e aldeias, a pregar e a anunciar a boa nova do reino de Deus. Acompanhavam-n’O os Doze, bem como algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades. Eram Maria, chamada Madalena, de quem tinham saído sete demónios, Joana, mulher de Cusa, administrador de Herodes, Susana e muitas outras, que serviam Jesus com os seus bens. Palavra da salvação.

